

“O direito de estudar”: capacitação de professores para o combate a evasão escolar

Elton Libério da Silva

Gilson Donizette da Silva Santos

Pedro Henrique Alves Cardoso

Gustavo Valias de Freitas

Letícia Vieira

Eduardo Henrique de Oliveira Lima

Nicole Faraje Ferreira Aragão

Gilvânia Aparecida Rabelo Cordeiro

Maria José Nunes de Paiva

Marcelo Gonzaga de Freitas Araújo

A Constituição Federal determina que “a educação é direito de todos e dever do Estado e da família”. O problema da evasão escolar é um grande desafio enfrentado pela educação na atualidade, mas já estão presentes na história da educação escolar brasileira há décadas, tornando-se fenômenos crônicos e ainda demandando respostas e ações capazes de combatê-los. As maiores causas da evasão escolar são: desemprego dos pais e baixos salários, falta de motivação dos pais para enviar os filhos a escola, a baixa autoestima das crianças e adolescentes que não consideram a escola capaz de prepará-los para o mercado de trabalho, além de casos de gravidez afastando jovens da escola precocemente. O objetivo desta ação foi discutir entre os professores a problemática e as causas da evasão escolar, analisar qual o papel do professor nesse contexto e apresentar estratégias para reduzir o índice de evasão escolar e aumentar a assiduidade dos alunos as aulas e demais eventos escolares. A ação, que teve como público os professores da rede municipal da cidade de Itupiranga-PA, foi realizada em dois momentos. No primeiro momento, foi apresentada uma palestra expositiva sobre o tema da evasão escolar suas causas e consequências. No segundo momento os professores foram divididos em grupos e cada grupo descreveu as causas e os enfrentamentos relacionados à evasão escolar no seu local de trabalho. Com estas informações relatadas foi criado um quadro apontando os principais problemas e o seu grau de governabilidade. A partir destes apontamentos foi produzido um documento direcionando os principais pontos discutidos, com objetivo de ser encaminhados aos órgãos competentes do município para multiplicação da discussão de forma intersetorial. Concluiu-se que combate à evasão escolar deve ser um compromisso não só dos educadores, mas de toda a sociedade, criando

oportunidades capazes de minimizar as dificuldades enfrentadas pelo alunado e suas famílias quanto ao acesso, permanência e seguimento nos estudos nos anos seguintes. Assim, esta oficina mostrou a necessidade da reflexão sobre as causas e consequências da evasão escolar, relacionando-as as respectivas ações capazes de combatê-las.